

# Trânsito na Estrada da Garganta segue parcialmente interditado

Parte do asfalto cedeu na pista sentido Santa Rosa, na última quarta-feira. Prefeitura segue trabalhando no local

Isabelle Vilas Boas

isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

A Estrada da Garganta segue com trânsito parcialmente interditado para o fluxo de veículos. Somente carros de passeio estão autorizados a passar pelo local, na pista sentido Largo da Batalha.

Agente da NitTrans trabalham no local e orientam os motoristas a seguirem pela Estrada da Cachoeira.

Na tarde de quarta (12), a via - que abrange o trecho da Estrada Francisco da Cruz Nunes entre Largo da Batalha e Santa Rosa - teve parte do asfalto cedido, na pista sentido Santa Rosa.

Ainda na tarde de quarta, uma equipe da Secretaria Municipal de Defesa Civil vistoriou o local. Uma lona foi colocada pela Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (Seconser) na área do deslizamento com o objetivo de reduzir a erosão.



A Emusa informou que, nas próximas semanas, será dada a ordem de início para as obras de urbanização das comunidades do Viradouro e União

Procurada, a prefeitura de Niterói informou que um imóvel, que fica em uma área abaixo da via foi interditado. Ainda segundo o Executivo, um relatório emergencial está sendo finalizado pelos técnicos da Defesa Civil e será enviado para a Emusa. Após receber o relatório, equipe da Emusa irá ao local para avaliar as intervenções que serão necessárias para esta área.

A Emusa informou que, nas próximas semanas, será dada a ordem de início para as obras de urbanização das comunidades do Viradouro e União. Neste projeto, estão incluídos oito pontos de contenção de encostas, contemplando esta área da Estrada da Garganta, além de reflorestamento, saneamento, drenagem, requalificação dos acessos, equipamento cultural, parque de inclusão social e esportiva e uma Plataforma Digital. O investimento do Município será de R\$ 40 milhões. ■

# Turismo em pauta no Palácio Tiradentes

O encontro reuniu parlamentares da Comissão do setor da Alerj, além de lideranças e representantes da área

Avanços do Turismo na sede do poder legislativo do Estado. Esta foi a pauta da audiência pública apresentada pelo secretário de Estado de Turismo, Otávio Leite, na manhã de ontem, no Palácio Tiradentes, sede da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

A apresentação reuniu lideranças do setor e parlamentares da Comissão de Turismo da Alerj, que assistiram atentos às realizações da Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) no exercício de 2019 e, ainda, os planos de trabalho para 2020.

Na ocasião, Otávio mostrou ações importantes como as articulações com empresas aéreas, que resultaram, por exemplo, no aumento de frequências e conectividades. Além disso, ainda ressaltou a redução da alíquota do ICMS/



Thomas Weber, presidente do Turismo, e Otávio Leite, secretário de Estado de Turismo, durante o encontro

QAV da aviação de 12 para 7% e a promoção e a divulgação dos destinos em feiras nacionais e internacionais de Turismo. Otávio discursou ainda sobre as importantes ações de captação de eventos e a retomada do Salão de Turismo em 2019, que reuniu 40 mil pessoas, durante quatro dias no Pier Mauá (Zona Portuária do RJ).

“Acabamos de criar o Núcleo de Inteligência na Captação de Eventos (NICE), que abrange representações de diversos segmentos: acadêmicos, científicos, desportivos, inovação, turismo social, entre outros, para abrir as possibilidades e facilidades de atração desses grandes eventos. Isso gera renda e amplia as atividades econômicas do Estado”, explicou Otávio Leite.

Durante a explanação, o secretário falou ainda sobre a

efetiva campanha publicitária, para promover as cidades do interior, veiculada nos principais meios de comunicação. O trabalho que vem sendo realizado desde o início da gestão, já mostra resultados positivos como, por exemplo, a média de ocupação hoteleira em 2019 que cresceu 20% em relação a 2018.

Ao final da audiência, o presidente da Comissão de Turismo da Alerj, deputado Welberth Rezende, afirmou que o saldo foi positivo. “Eu saio daqui com uma sensação muito boa. O turismo no interior é a bandeira principal dessa gestão. O estado do Rio de Janeiro tem 92 municípios com belezas extremas e que precisam ser conhecidas por todos”, finalizou o parlamentar. ■

## Niterói lança edital para concurso da FeSaúde

A Prefeitura de Niterói lançou ontem edital para concurso da Fundação Estatal de Saúde de Niterói (FeSaúde) que abrirá 783 vagas para todos os níveis de escolaridade. Serão oportunidades para cargos no Programa Médico de Família (PMF) e para a rede de Saúde Mental. As oportunidades são para início imediato e também cadastro de reserva. Os salários variam entre R\$ 1.317 a R\$ 13,8 mil.

As inscrições serão feitas pela internet ([www.coseac.uff.br/concursos/fesaude/2020](http://www.coseac.uff.br/concursos/fesaude/2020)), a partir das 12h do dia 2 de março até o mesmo horário do dia 26. A taxa de inscrição tem valor diferenciado de acordo com o grau de escolaridade, sendo R\$ 50 para Nível Fundamental e Agente Comunitário de Saúde, R\$ 70 para Nível Fundamental e Agente Comunitário de Saúde e R\$ 100 para Nível Superior.

As provas serão realizadas nos dias 26 de abril para nível fundamental e médio (exceto agente comunitário de saúde) e 10 de maio para nível superior. ■

## Pedágio da Via Dutra vai ficar 20% mais barato

Com nova concessão, viagem entre Rio e SP pode custar menos de R\$ 50

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, disse hoje (13) que o modelo para a nova concessão da Via Dutra, que liga São Paulo ao Rio de Janeiro, vai permitir uma redução de pelo menos 20% da tarifa de pedágio.

Atualmente, o valor total para ir de uma capital a outra está em cerca de R\$ 60 e deve ficar, segundo a estimativa, abaixo de R\$ 50. “Vai pagar menos tarifa do que paga hoje, tendo muito mais investimentos”, ressaltou o ministro ao fazer uma apresentação do projeto na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

De acordo com o ministro, a disputa pela administração da via será feita a partir de uma combinação entre a oferta de menor tarifa e o pagamento de outorga pela concessão.

A ideia é que as empresas não reduzam demais o preço do pedágio e depois fiquem sem caixa para a administra-

**Estão previstos R\$ 32 bilhões de investimentos para manutenção e melhorias na via**

ção da estrada. “No leilão, vamos estabelecer um patamar de desconto. Na competição, a tarifa vai baixar ainda mais [do que 20%]. E a partir do momento em que atingimos um teto, mudamos para outorga, porque é uma maneira de preservar o caixa e garantir que, de fato, o investimento vai ser feito”, explicou Freitas, acredita que o leilão possa ser realizado ainda este ano.

**Investimentos** – Estão previstos R\$ 32 bilhões de investimentos para manutenção e melhorias na rodovia. A concessão deve englobar ainda a rodovia Rio-Santos. Segundo

Freitas, a intenção é viabilizar obras na rodovia que, se fosse concedida sozinha, não teria sustentabilidade econômica. “A maneira que encontramos de fazer investimentos na Rio-Santos foi através da Dutra”, justificou o ministro.

O projeto para nova concessão da rodovia após o fim do contrato atual, sob administração da CCR, prevê a duplicação de 215 quilômetros e 315 quilômetros de novas faixas. Com isso, a Rio-Santos deverá passar a ser pista dupla do Rio de Janeiro até Angra dos Reis.

Devem ser construídos ainda 40 quilômetros de vias marginais. Além disso, haverá um forte projeto de monitoramento por câmeras e de iluminação por lâmpadas de led. “Nós vamos ter iluminação de led na rodovia inteira, câmeras a cada 500 metro e interligação com órgãos de segurança”, enfatizou Freitas. ■

## Escola ganha premiação inédita

Devido à preocupação com o tamanho das emissões de gases de efeito estufa para atmosfera, o Colégio Estadual David Capistrano, no bairro de Santa Bárbara, em Niterói, desenvolveu atividades coletivas com o objetivo de gerar consciência acerca do aquecimento global.

O projeto “Carbono Zero” prevê o cálculo de quanto uma instituição emite de carbono durante o ano. Ainda é feito um programa de educação ambiental, onde toda comunidade escolar é envolvida em ações sustentáveis. Após ter aplicado essa metodologia, a instituição de ensino foi a primeira no país a receber o selo “Carbono Zero” concedido pelo Projeto de Reflorestamento Integrado da Mata Atlântica (Prima), em 2007.

A escola tem o costume de visitar muitas reservas biológicas, fazendo uso das verbas repassadas pela Secretaria de Estado de Educação. Numa dessas visitas, na reserva de Sana, em Macaé, houve o plantio de

130 árvores. O objetivo era de fazer a compensação, já que as árvores capturam o carbono e incorporam a sua biomassa.

O projeto voltou a ser administrado com ênfase, graças à diretora Neide Maria Bessa, principal entusiasta da iniciativa. Os alunos são orientados a praticarem algumas medidas simples do cotidiano, como economia de água e luz. Além disso, foi criado um jardim dentro da unidade escolar, onde os estudantes auxiliam na sua preservação.

Segundo o secretário de Estado de Educação, Pedro Fernandes, a pasta sempre busca apoiar e divulgar as atividades produzidas por colégios da rede estadual.

“Todos os projetos desenvolvidos pelas escolas têm o nosso incentivo, ainda mais iniciativas como essa, pois sabemos a importância de estimular práticas ambientais e de sustentabilidade aos nossos alunos”, declarou Pedro Fernandes. ■